

# O AZORRAGUE.

---

*Assim o querem assim o tenhamos.*

---

---

TERÇA FEIRA 10 DE MARÇO.

---

A leitura dos officios do *illustre* descendente da mais *alta nobreza*, de Hollanda, Florença, Hespanha e Portugal tem nos feito acreditar que elle se acha completamente dementado. Com effeito não é possível achar-se em tão poucas linhas maior numero de destemperos e parvoices, e muito admira que os sabichões da grã *patacoada* da *ordem* tenham dado publicidade à essas moxinifadas, que são por si sós sufficientes para fazerem aquelle *illustre fidalgo* perder o logar : por isso que um louco não é possível que continue a ser juiz de direito, funcionando dentro de umas mattas, onde ninguem lhe póde pôr o olho, e onde consequentemente só póde administrar justiça à seu geito. Lancemos uma vista d'olhos sobre o primeiro officio desse *illustre fidalgo*, e veremos que delle nada mais se collige do que que o homem deve ser recolhido á casa dos Orates. Principia o monomaniaco declarando ao Exm. Presidente, e ao Brasil que se acha foragido da villa e cabeça de sua commarca desde 12 de Janeiro, e não obstante datar o seu officio das mattas de Pindoba diz que continua com a *lei n'uma mão, e a penna na outra*, e que no meio dos maiores apuros de difficuldades achão-se pronunciados pelo seu juizo alguns criminosos. Ora aqui temos pois um juiz foragido, mettido em umas mattas, sem que as partes, que precisaõ d'administração da justiça, o possaõ encontrar, e entretanto com a lei em uma mão, e a penna na outra processando a quem quer !!! E não é essa por ventura uma das maiores maravilhas, que se po-

dem vêr? Oh! só ao *illustre descendente da alta nobreza* de Hollanda, Florença, Hespanha e Portugal lembrava funcionar dentro de umas mattas! E não reflecte esse desfructavel *fidalgo* que pelo simples facto de haver elle abandonado a villa e cabeça de commarca, e achar-se foragido em lugar, onde as partes não podem encontra-lo, e requerer-lhe consequentemente o que fór à bem de seu direito, tem cessado o seo exercicio: pois que não sendo possivel, que a Commarca esteja sem juiz de direito, deve necessariamente funcionar o substituto designado pela lei? Não reflecte que, continuando elle á funcionar dentro das mattas, em que se acha foragido, temos dois juizes em exercicio? Não reflecte que, desde o momento, em que, por não ser accessivel ás partes, cessou o seo exercicio, e outro o deve substituir, é nullo todo o procedimento que tiver? Nada disto póde ignorar, se por ventura não està completamente dementado; mas entretanto continua com a lei n'uma mad, e a penna na outra pronunciando à quem quer, e diz, que publicará tudo pela imprensa que no seo pensar é o canal de communicaçãõ entre o juiz, e as partes!!! Que miseria! meo Deos, que miseria! E verdade que diz o disfructavel *descente da alta nobreza* de Florença, Hollãda, Portugal e Hespanha que está foaragido da villa e cabeça de commarca, e encantonado nas mattas de Pindoba por causa de processos *monstros*, que se engendrãrãõ contra elle, mas que nos importa a rasaõ, que occasionou o abandono do lugar? O que importa é que elle está foragido, e que por consequencia *ipso facto* està fora do exercicio do logar. Se esses processos sãõ *monstros*, apesar da exhumaçãõ dos ossos da miseravel victima do mais consumado canibalismo, cabe-lhe demonstrar: mas occultar-se para não soffrer as consequencias delles, e occulto mesmo continuar á exercer a vara é por sem duvida a coiza mais extraordinaria, que tinhamos para ver. O que se quer saber é se o *illustre fidalgo* està em logar, onde todos o possaõ ver, e fallar-lhe, e onde consequentemente qualquer parte, que precise de algum despacho, lh'o possa lr requerer: se está, entãõ mente, quando diz que se acha foragido para salvar a sua vida; e se não està, não pode por maneira alguma funcionar. Mas se é maravilhoso achar-se o *illustre fidalgo* foragido nas mattas de Pindoba com a lei em uma mad, e a penna na outra, processando a quem lhe apraz, é digno da maior risota dizer elle que um dos motivos, porque foi processado, é ter o partido *praieiro* de fa-



zer as proximas eleições de dous senadores com baionetas, e a bel prazer dos seus candidatos mais predilectos. Pois se no Limoeiro os eleitores todos saõ praieiros, precisava o partido praieiro recorrer á processos contra alguém, afim de fazer as eleições com baionetas, e dar votaçaõ aos seus candidatos? Isso queria fazer o *illustre* descendente da *alta nobreza* de Hollanda, França, Hespanha, e Portugal, que principiou à processar os eleitores, afim de que fossem os supplentes que votassem: de maneira que aquillo, que pretendia elle pôr em pratica, e de que só a sua infame quadrilha tinha necessidade, attribue elle ao partido praieiro!! Coitado, nem ao menos sabe à que se apegue! Quem não sabe que foi o *illustre fidalgo* o primeiro á lançar maõ de processos verdadeiramente monstros, e sò contra cidadãs, que saõ eleitores, afim de que viessem á ter a votaçaõ os homens da *influencia legitima*? Meo *fidalgão*, deixe-se de *putacoadas*: todo o Pernambuco conhece-lhe as manhas, e Vm. (perdoe não lhe dar alteza) não está muito fóra de ver-se em companhia do *Chico-macho*, de quem é *verdadeiro correligionario*. Tudo mais que contém o tal officio, entregamos ao merecido desprezo.

SONETO.

Que presta Fr. Miguel? Que vale Aquino?  
Vilellas o que saõ? Saõ porcaria;  
O Affonso, o Moniz? Saõ ninharia;  
Neto é já conhecido homem sem tino.

Mendes mostra-se sempre sem ensino;  
Mello o que exprime é vaõ, nad tem valia;  
Da rasaõ sempre o Nunes se desvia,  
Em cobrir sua inopia Urbano é fino.

Raro engenho ahí, consta, apparecera,  
Que em suas producções deleita, encanta,  
Que á Cicero, e Platão escurecera!

Mas quem é que possúe sciencia tanta?  
É o  PROTORNOTARIO  (quem o crerà!)  
O filho só de pai, que o mundo espanta.

(Pela Tia Tatu.)



## CAO' DAMNADO TODOS A ELLE.

Naõ sabemos o que mais ha de acontecer ao pobre *Bode em pé*: ultimamente a policia arrancou-lhe da camiza um botadõ do roubo feito a um francez da rua nova. O nosso homem desculpou-se dizendo, que o havia recebido, em pagamento, de uma filha de Jerusalem!! Aqui temos pois um novo pai Micon, dos *Mysterios de Pariz*. E com que boas companhias naõ faz o illustre correligionario de *Chico-macho* as suas negociações!!!

---

## DUAS PALAVRAS AO GUARDA NACIONAL.

Censura-nos o Camarada por haver-mos pedido ao *Carranca*, que recorresse ás préces, e á penitencia para implorar a clemencia divina na terrivel calamidade que nos afflige. Mas permittanos o camarada, que lhe digamos, que a sua censura foi injusta. Nós nao queremos que o *Carranca* ore por nós; mas que faça penitencia, e que dê licença para que possamos orar pelos meios que a Igreja tem determinado; e porque o *Carranca* não tem querido tratar de aplacar a colera divina, naõ obstante saber *mais que ninguem* até que ponto tem chegado o abominavel vicio, que deo cabo de Sodomma, e Gomorrha, por isso o convidamos a sahir dessa apathia.

---

## PARABENS.

A nova Assembléa Legislativa Provincial celebrou as suas sessões preparatorias, e foi installada sem que os homens da *grã patacoada da ordem* se apresentassem *com a lei em uma maõ*, e *o fuzil na outra*: deixou por tanto de correr o *sangue*, que *tem estado até aqui estanque*, apezár de ficarem *enforquilhados* o *Nabuco*, o *Aguiar*, e outros *heroes* da grande sucia *ordeira*!!!! Queira Deos, naõ cumpraõ mais a promessa. Misericordia, Srs. *guabirús*, pelo *bezerro de pèra* misericordia. . . . .